



Maiores do varejo brasileiro crescem muito acima do PIB

Sexta edição do ranking “300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro”, da SBVC, mostra que inovação e digitalização vêm abrindo novas oportunidades de expansão

São Paulo, setembro de 2020 – Em mais um ano de crescimento lento da economia, as maiores empresas do varejo brasileiro superaram as expectativas e aumentaram sua participação de mercado. De acordo com a sexta edição do ranking “300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro”, desenvolvido pela **SBVC (Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo)**, a expansão das maiores empresas do setor foi de 9,9% em 2019, praticamente o dobro da alta de 5% do varejo como um todo.

Fruto de um profundo trabalho de pesquisa, coleta de dados e análise realizado pela SBVC com apoio técnico da **BTR-Educação e Consultoria, Varese Retail, Centro de Estudo e Pesquisa do Varejo (CEPEV – USP)** e **Käfer Content Studio**, a nova edição do Ranking mostra que as grandes e médias empresas tiveram em 2019 mais um ano de resiliência e expansão. Diante de um cenário econômico que não estimulava crescimento acelerado, as empresas que souberam inovar conseguiram aproveitar as oportunidades. “No ano passado, vimos uma aceleração da digitalização do varejo, o crescimento dos *marketplaces* e a capacitação dos varejistas regionais para enfrentar uma concorrência cada vez mais acirrada”, afirma Eduardo Terra, presidente da **SBVC**.

A nova edição do Ranking mostra as 300 maiores empresas do varejo brasileiro tiveram em 2019 um faturamento bruto de R\$ 703,239 bilhões. O Carrefour lidera a lista, com um faturamento bruto de R\$ 62,22 bilhões), seguido pelo Grupo Pão de Açúcar (R\$ 61,54 bilhões), Via Varejo, Grupo BIG e Magazine Luiza. O *top five* do varejo brasileiro somou R\$ 205,415 bilhões no ano passado, ou 29,21% do faturamento das 300 maiores.

“Apesar da economia brasileira não ter conseguido retomar o crescimento sustentável, as maiores empresas de varejo do Brasil sua mantiveram trajetória de crescimento e ganho de participação de mercado”, afirma Alberto Serrentino, fundador da Varese Retail e vice-presidente e conselheiro da SBVC. “A agenda de produtividade e eficiência, iniciada em 2015/2016, vem sendo mantida e continua gerando resultados”, completa.

Outro ponto importante levantado pelo Ranking é a transformação digital. Pela primeira vez, a maioria das 300 maiores empresas está online: são 162 empresas com e-commerce em operação. Em todos os segmentos do Ranking, pelo menos 60% das empresas listadas têm



operação online, com uma exceção: os supermercados. “Menos de 30% dos supermercadistas estavam online no fim do ano passado, o que já é 50% mais do que em 2018 e mostra que a transformação digital já havia entrado no mapa do setor antes mesmo da pandemia. Em 2020, o setor acelerou ainda mais sua digitalização, o que deixará consequências muito positivas no longo prazo”, comenta Eduardo Terra, presidente da SBVC.

Números relevantes:

Os principais destaques da sexta edição do Ranking “300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro” são os seguintes:

- **As 300 maiores empresas faturaram R\$ 703,239 bilhões** em 2019. Considerando as 202 empresas que divulgaram seus faturamentos brutos em 2018 e 2019, o crescimento anual foi de 9,95%, quase o dobro dos 5% do varejo como um todo (PMC-IBGE);
- **O Carrefour é a maior empresa de varejo do País**, com um faturamento de R\$ 62,220 bilhões, ou 8,84% das vendas das maiores;
- **As cinco maiores empresas de varejo responderam por 29,21%** do faturamento total das empresas listadas no Ranking, somando R\$ 205,415 bilhões. As dez primeiras correspondem a 39,03% das vendas das varejistas listadas;
- **O setor com maior número de empresas no Ranking é o de Supermercados**, com 137 representantes, três deles no top 10 do varejo;
- **O setor de Moda, Calçados e Artigos Esportivos, com 48 empresas**, é o segundo com maior presença no Ranking. Somente uma delas, porém, está entre as 10 maiores do varejo brasileiro (a Lojas Renner, na 9ª posição);
- **As 300 empresas do Ranking empregam 1,7 milhão de pessoas**, sendo o GPA Alimentar o maior empregador do varejo nacional (110.934 funcionários). Entre os dez maiores empregadores estão três supermercadistas, duas redes de drogarias/perfumarias e duas de eletrodomésticos;
- **Dezoito das 300 empresas listadas possuem mais de mil lojas**, uma a mais que na edição anterior do Ranking. Delas, quatro estão em supermercados, quatro em drogarias, três em *foodservice*, três em eletrodomésticos, duas em óticas e uma em “outros segmentos” e lojas de departamentos. Sete dessas empresas estão entre as 10 maiores em faturamento;
- **O Boticário é a empresa com mais lojas no Brasil**, seguida por McDonald’s, AM/PM, Cacau Show e Subway. Todas atuam no sistema de franquias, que proporciona oportunidades para crescer com capital de investidores-empresendedores;

- **Das 50 empresas líderes em faturamento por loja, 49 são supermercadistas**, lideradas por Andorinha, Trimais e Bergamini. São empresas com imensa relevância nos micromercados onde atuam;
- Pela primeira vez, **a maior parte das 300 maiores empresas está online**. São 162 empresas com e-commerce em expansão. Em todos os segmentos, pelo menos 60% das empresas listadas estão online, com uma exceção: os supermercados;
- **Menos de 30% dos supermercadistas entre os 300 maiores possuem um e-commerce**. São 39 empresas, contra 27 na edição anterior do Ranking, mostrando uma evolução importante na digitalização do setor. Em 2020, com a pandemia, esse número terá um salto ainda maior;
- **O desenvolvimento de marketplaces teve grande evolução em 2019**, especialmente entre varejistas de eletrodomésticos e em shopping centers. Esse é um fator importante de aceleração do e-commerce e da transformação digital das empresas varejistas;
- **Das 300 varejistas listadas, 32 são de capital aberto**. Esse grupo de empresas faturou R\$ 287,627 bilhões (40,99% do total das 300 maiores). O setor de Moda, Calçados e Artigos Esportivos é o que tem mais empresas de capital aberto (12 empresas);
- **Somente três das top 10 são empresas de capital fechado**. No total das 300 maiores, 268 estão nessa condição, concentradas no setor de supermercados;
- **Nove das dez maiores empresas do varejo brasileiro, e 13 das 20 primeiras, têm Conselho de Administração**. Considerando todas as 300 empresas, 80 varejistas contam com uma estrutura de governança estabelecida, dez a mais que em 2018;
- As 282 empresas listadas no Ranking deste ano e que têm números de lojas comparáveis entre 2018 e 2019 tiveram **uma abertura líquida de 2.714 pontos de venda, um avanço de 4,2%**;
- **A empresa que mais aumentou sua base de lojas foi o Grupo IMC**, com 289 unidades, devido à fusão com a MultiQSR. A seguir, vêm McDonald's (286) e Raia Drogasil (248). Três empresas com modelos diferentes de crescimento, mas com o foco em aproveitar ao máximo as oportunidades de expansão;
- Em termos percentuais, **das 10 empresas que mais abriram lojas, sete atuam no setor de supermercados**. Nenhuma dessas empresas, porém, tem mais de 40 lojas. Somente as outras três empresas no top 10 contam com mais de 100 pontos de venda;
- **Seis das 10 empresas que mais aumentaram suas vendas atuam no setor de Supermercados**, movidas especialmente pela expansão do formato de atacarejo;
- **No total, 164 empresas listadas no Ranking cresceram acima da média do varejo brasileiro e somente 20 tiveram desempenho negativo em 2019**. As líderes do varejo



continuam respondido de forma positiva aos desafios de uma economia em crescimento lento.

Os maiores varejistas brasileiros:

Os dez maiores varejistas do País são os seguintes:

Posição	Empresa	Segmento	Faturamento Bruto 2019
1	Grupo Carrefour Brasil ¹	Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência	R\$62.220.000.000,00
2	GPA Alimentar ¹	Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência	R\$61.540.000.000,00
3	Via Varejo ³	Eletrodomésticos	R\$29.848.000.000,00
4	(Walmart Brasil) Grupo Big ⁵	Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência	R\$27.430.000.000,00
5	Magazine Luiza ¹	Eletrodomésticos	R\$24.377.100.000,00
6	Raia Drogasil ³	Drogaria e Perfumaria	R\$18.396.046.000,00
7	Grupo Boticário ¹	Drogaria e Perfumaria	R\$14.900.000.000,00
8	Lojas Americanas ¹	Lojas de Departamento, Artigos do Lar e Mercadorias em Geral	R\$14.006.508.000,00
9	Lojas Renner ¹	Moda, Calçados e Artigos Esportivos	R\$11.075.280.000,00
10	DPSP ³	Drogaria e Perfumaria	R\$10.712.744.323,63

O estudo está disponível para download no link: <http://sbvc.com.br/ranking-300-maiores-empresas-do-varejo-brasileiro-sbvc-2020>

Sobre a SBVC - Fundada em 29 de maio de 2014, a Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) é uma organização sem fins lucrativos, aberta, multissetorial e com atuação complementar às demais entidades de classe do varejo. Sua missão é contribuir para o aumento da competitividade do varejo, por meio de conteúdos e estudos de mercado, promovendo networking entre executivos do varejo de todos os segmentos. A entidade tem como objetivo defender os interesses do segmento e promover ações sociais. A SBVC é sustentada por quatro pilares fundamentais: Conteúdo, Relacionamento, Responsabilidade Social e Apoio Técnico.